



# Military Review

## REVISTA PROFISSIONAL DO EXÉRCITO DOS EUA

Julho-Dezembro 2023 Tomo 78 Número 2

Professional Bulletin 100-23-07/12



Comandante, Centro de Armas Combinadas:

**GENERAL DE DIVISÃO  
MILFORD H. BEAGLE JR.**

Reitor, Army University; Subcomandante, CGSC:  
**BRIGADIER GENERAL DAVID C. FOLEY**

Diretor e Editor-Chefe da *Military Review*:  
**CORONEL TODD A. SCHMIDT**

Editor-Chefe das Edições em Inglês:  
**WILLIAM M. DARLEY**

Editora-Chefe das Edições em Línguas Estrangeiras:  
**FLAVIA DA ROCHA SPIEGEL LINCK**

Edições Ibero-Americanas

*Diagramadores/Webmasters:*

**MICHAEL SERRAVO  
CRYSTAL BRADSHAW-GONZALEZ,  
KYLE DAVIS - CONTRATADOS**

Edição Brasileira

*Tradutora/Editora:*  
**ANA LUISA GAUZ**

Edição Hispano-Americana

*Tradutor/Editor:*  
**RONALD WILLIFORD**

Assessores das Edições Ibero-Americanas

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao  
CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira:  
**CORONEL EWERTON SANTANA PEREIRA**

Oficial de Ligação do Exército do Peru junto ao  
CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana:  
**CORONEL ROQUE G. ZEVALLOS  
RONCAGLIOLO**

*Military Review* – Publicada pelo CAC/EUA, Fort Leavenworth, Kansas, trimestralmente em português e espanhol e bimestralmente em inglês. Porte pago em Leavenworth, Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio.

Os fundos para publicação foram autorizados pelo Departamento do Exército em 2 de janeiro de 1983.

A correspondência deverá ser endereçada à *Military Review*, CAC, Fort Leavenworth, Kansas, 66027-1293, EUA. Telefone (913) 684-9338, ou FAX (913) 684-9328.

E-mail: [usarmyleavenworth.tradoc.mbx.armyu-aup-military-review-latam@army.mil](mailto:usarmyleavenworth.tradoc.mbx.armyu-aup-military-review-latam@army.mil). A *Military Review* também pode ser lida no *site*: <https://www.armyupress.army.mil/Journals/Military-Review/Edicao-Brasileira/>.

Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693.

As opiniões aqui expressas são dos respectivos autores e não refletem a posição oficial do Departamento de Defesa dos EUA ou seus componentes, a menos que especificado em contrário. A *Military Review* se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido a limitações de espaço.

*Military Review* Edição Brasileira (US ISSN 1067-0653) (UPS 009-356) is published quarterly by the U.S. Army, Combined Arms Center (CAC), Ft. Leavenworth, KS 66027-1293.

Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. POSTMASTER: Send address corrections to *Military Review*, 290 Stimson Ave., Fort Leavenworth, KS 66027-2348.

By Order of the Secretary of the Army:

**RANDY A. GEORGE**  
*General, United States Army  
Chief of Staff*

Official:

**MARK F. AVERILL**  
*Administrative Assistant  
to the Secretary of the Army  
2325512*

  
**ARMY  
UNIVERSITY  
PRESS**

# Índice

## 2 Músicos de Marte em múltiplos domínios

### Expandindo as armas combinadas no século XXI

Gen Div Milford Beagle Jr., Exército dos EUA

Cel (Res) Richard Creed, Exército dos EUA

Ten Cel (Res) Matt Farmer, Exército dos EUA

*Tanto a China quanto a Rússia possuem forças armadas grandes e modernas capazes de contestar a força conjunta dos EUA em terra, ar, mar, espaço e ciberespaço — um ambiente no qual o Exército dos EUA não combate há décadas. As tropas do Exército enfrentam esse desafio por meio das operações em múltiplos domínios, o conceito operacional descrito no novo Manual de Campanha 3-0, Operações.*

## 14 Reestruturar a arte operacional para a competição

Maj Steven R. Chase, Exército dos EUA

*Há deficiências na aplicação da doutrina da arte operacional em um ambiente com crescente competição interestatal. A adoção dos mecanismos de competição, comunicação, coação, conciliação e cooperação para complementar as atuais estruturas doutrinárias permitirá maior amplitude de planejamento conceitual na arte operacional.*

## 24 O Grupo Wagner e a assistência dos EUA às forças de segurança na África

### Uma dinâmica modificada e desafiadora

Christopher Spearin, Ph.D.

*O Grupo Wagner, uma organização de segurança semiestatal russa que apoia os interesses comerciais e estratégicos russos, oferece às nações africanas uma alternativa à assistência dos EUA às forças de segurança.*

## 37 O modelo de condições exploráveis

### Estratégias para pesquisa e análise sociocultural

Nicole M. Laster-Loucks, Ph.D.

Benjamin A. Okonofua, Ph.D.

*O modelo de condições exploráveis associa as vulnerabilidades socioculturais críticas às atividades de atores nacionais e estrangeiros motivados que exploram essas vulnerabilidades para atingir seus objetivos, incluindo o aumento da instabilidade, o enfraquecimento da governança local, o acúmulo de riquezas, o aumento do acesso local e a expansão de sua influência, concomitantemente à redução da influência dos rivais.*

## 50 Ignorando o fracasso

### O General DePuy e os perigos do escapismo entre guerras

Eric Michael Burke, Ph.D.

*A guerra no Vietnã ofereceu ao Exército uma rara oportunidade de analisar criticamente suas evidentes deficiências de prontidão para episódios futuros semelhantes. Porém, estava destinado a arcar, mais uma vez, com os custos sangrentos e elevados associados ao despreparo, quando seus maiores desafios do século XXI se recusaram a seguir as regras que a Força, há muito, havia aprendido a esperar.*

## 67 Rumo a uma parceria mutuamente benéfica com a Índia para aprimorar a estratégia estadunidense no Comando dos EUA para o Indo-Pacífico

Maj Patrick O'Brien Boling, Ph.D., Guarda Nacional de Louisiana

Paul Sanders, Ph.D.

*Uma parceria duradoura e equitativa entre a Índia e os EUA poderia apresentar oportunidades para que ambas as nações trabalhem juntas para conter a influência da China na região do Indo-Pacífico.*

## 79 Negação de acesso financeiro

### Uma abordagem irregular da dissuasão integrada

Cel Sara Dudley, Exército dos EUA

Ten Cel Steve Ferenzi, Exército dos EUA

Maj Travis Clemens, Exército dos EUA

*A política econômica é uma capacidade decisiva do adversário que permite o acesso aos estados visados, mas a corrupção correlata é uma vulnerabilidade que pode ser explorada. As capacidades financeiras das Forças Armadas devem complementar o combate tradicional para tirar proveito dessa responsabilidade e expandir o arsenal coercitivo dos EUA, de forma totalmente integrada com parceiros interagências nos Departamentos do Tesouro, Comércio e Estado.*

## 93 Índice anual

**Nota ao leitor:** A edição brasileira da *Military Review* será publicada, em caráter extraordinário, com periodicidade semestral no ano de 2023.

**Capa:** Carros de combate M1A2 Abrams distribuídos ao 1º Batalhão, 68º Regimento Blindado, 3ª Brigada de Combate Blindada, 4ª Divisão de Infantaria, disparam durante o exercício de tiro real Defender Europe 22, em Drawsko Pomorskie, na Polônia, em 27 de maio de 2022. O Defender Europe 22 é uma série de adestramentos multinacionais do Exército dos EUA-Europa e África, realizados na Europa Oriental. Os exercícios demonstram a capacidade das forças dos EUA para conduzir operações de combate terrestre em larga escala em vários teatros de operações em apoio à OTAN, comunicando a determinação dos EUA na região e dissuadindo adversários de agressões. (Foto: Cap Benjamin Torgersen, Exército dos EUA)